

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DO TABAGISMO EM UM GRUPO DE INDIVÍDUOS
COM IDADE AVANÇADA DE CAMPINA GRANDE^{1,2,3,4,5}

1- Luiz Pereira Neves Neto, 2- Ivete Maria de Araújo Veras, 3- Daliane Souza
Ferreira, 4- Clarice Alves Esmeraldo, 5- Laila Dantas Prazeres Machado *

*Acadêmicos de Medicina da UFCG

Palavras Chave: *Tabagismo, Envelhecimento, Renda.*

Área Temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do
Envelhecimento.

Introdução: O tabagismo é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Estima-se que o hábito de fumar seja responsável por 85% dos óbitos provocados por enfisema e 45% dos óbitos por infarto do miocárdio, além de ser o responsável por 25% das mortes por doença cerebrovascular e 30% das provocadas por câncer. Geralmente, fumantes com idade superior a cinquenta anos apresentam maior dependência da nicotina, fumam maior número de cigarros, fumam há mais tempo, têm mais problemas de saúde relacionados ao cigarro e sentem mais dificuldade em parar de fumar. As mudanças biopsicossociais presentes no envelhecimento, principalmente as de cunho social, como a aposentadoria, perda de amigos, isolamento social e solidão, podem colocar os idosos em uma situação de vulnerabilidade, viabilizando o consumo abusivo de substâncias psicoativas, tais como o tabaco e álcool.

Objetivo: Demonstrar aos profissionais de saúde o impacto financeiro do consumo do tabaco nos idosos, e que a cessação desse hábito deve ser estimulada, pois seu custo e malefícios são elevados.

Metodologia: Análise retrospectiva baseando-se em um questionário estruturado, aplicado no período de março a junho de 2012. A pesquisa, vinculada ao Programa

de Bolsas de Extensão “Tratamento do Tabagismo: enfoque multidisciplinar”, foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Universitário Alcides Carneiros (CEP-HUAC). Foram selecionados 80 pacientes, porém apenas 50 preencheram os critérios de inclusão, que foram ter concordado e assinado termo de consentimento livre e esclarecido e ter idade maior ou igual a 50 anos.

Resultados: Calculado o gasto mensal a partir da quantidade de cigarros fumados/dia e da marca, e sabendo que o salário mínimo em 2012 era de R\$ 622 Reais, temos os seguintes dados: Dos que gastam até 1% da renda mensal com tabaco temos 4% do total; dos que gastam entre 1-3% da renda temos 24%; daqueles que gastam entre 3-5% da renda temos 32% do total; dos que gastam entre 5-7% temos 12% do total; dos que gastam entre 7-10% temos 18% do total, dos que gastam entre 10-15% temos 8%, dos que gastam mais de 15% temos 2% do total.

Conclusão: Conclui-se que o tabagismo tem um importante impacto financeiro sobre a renda familiar nas pessoas em envelhecimento, e que o combate a esse hábito deve ser prontamente instituído, visando uma melhor qualidade de vida para os mesmos.